

A RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO BRASIL: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA AMPLIAÇÃO

J.E. Rutkowski*,C.V.Varella**

*D.Sc., Instituto Sustentar de Estudos e Pesquisas em Sustentabilidade, Brumadinho, Minas Gerais, Brasil

**M.Sc., Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Dentre os resíduos sólidos urbanos (RSU) coletados nos municípios brasileiros, 34% são constituídos de materiais recicláveis, sendo que cerca de 30% é composta de papéis e plásticos (ABRELPE, 2011). Apesar de a Coleta Seletiva (CS) de resíduos, etapa fundamental da reutilização e reciclagem de RSU ser realizada em apenas 17% dos municípios brasileiros (IBGE, 2011), o Brasil atinge índices significativos de reciclagem de papel (28%), papelão (70%) e PET (56%), apresentando índices maiores e/ou semelhantes a países em que as diretivas de reciclagem são mais antigas e mais rígidas do que as propostas na Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), aprovada na forma da Lei Federal 12.305/2010. Em relação ao plástico, por exemplo, embora produza somente 4% do total de resinas termoplásticas do mundo e seja um importador, o Brasil ocupa lugar de destaque mundial em relação à reciclagem mecânica, apresentando um índice médio de reciclagem mecânica de plástico (IRmP) de 21,7%, índice muito próximo ao IRmP médio da Europa que é de 24,7 e superior ao índice observado em Portugal, França, Finlândia e outros países europeus (Plastivida, 2011). Em relação ao papel, para um consumo aparente de 9,6 milhões de toneladas no ano de 2011, foram recicladas 4,4 milhões de toneladas, sendo que 75% das empresas de papel instaladas no país são recicladoras, ou seja, apresentam no seu mix de produção mais de 50% de produtos originados na reciclagem de papéis (BRACELPA, 2013). Observa-se um crescimento consistente da reciclagem no Brasil, registrando-se cerca de 375 mil pessoas ocupadas na reciclagem de materiais em 2008 contra 150 mil em 1999 (IBGE, 2010). É possível, desta maneira, se falar de uma cadeia produtiva de reciclagem de papéis e plásticos no Brasil, muito significativa mas pouco estudada. O artigo tem como objetivo apresentar uma análise destas cadeias produtivas, cuja importância aumenta paulatinamente com o crescente avanço da indústria da reciclagem e da exportação de resíduos em todo o mundo (COOPER, 2013). Além de um panorama sobre o setor produtivo e a cadeia de valor de papel e plásticos recicláveis no Brasil, discutem-se os principais desafios a serem enfrentados para a ampliação da reciclagem de RSU considerando o atingimento das metas de reciclagem impostas pela legislação brasileira e os benefícios ambientais, sociais e econômicos que a atividade agrega à gestão de RSU. Os dados utilizados foram obtidos a partir de visitas técnicas aos diversos atores de cada um dos elos das cadeias produtivas pesquisadas nas cinco regiões brasileiras, buscando-se dialogar com empreendimentos de diversos portes, inclusive os informais e as associações e cooperativas de catadores, a fim de captar as diversidades e especificidades do setor. Caracterizam-se os atores atuantes em cada elo da cadeia e indicam-se as necessidades apontadas por estes para a ampliação de suas atividades. Como conclusão dos estudos, discutem-se os desafios para a solução dos gargalos identificados e suas implicações para a gestão de RSU, uma vez que verifica-se que a reciclagem de RSU é, primariamente, um

problema de canais de distribuição, cujo maior custo é de coleta, seleção e transporte.

Referências bibliográficas:

Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA). Relatório estatístico 2011/2012. São Paulo, 2013. 44p. Disponível em <http://www.bracelpa.org.br/> (acesso em 02/01/2014).

COOPER, Jeff. The dependence of paper recycling on global markets paper. ISWA Congress 2013. Viena, Oct.2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Atlas Saneamento 2001/ Pesquisa Nacional de Saneamento Básico - PNSB 2008, Rio de Janeiro/RJ, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010, Estudos e Pesquisas- Informação Geográfica nº 7, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2010. Rio de Janeiro/RJ, 2010a.443p

PLASTIVIDA - Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos . **Monitoramento dos Índices de Reciclagem Mecânica dos Plásticos no Brasil (IRMP) 2011**. 2012. Disponível em <http://www.plastivida.org.br/> (acesso em 02/01/2014).

RUTKOWSKI, Jacqueline E.; VARELLA, Cinthia V.; CAMPOS, Larissa; INÁCIO, Janaína M. **Análise da cadeia produtiva dos materiais recicláveis no Brasil**.2013. 243f. Relatório de Pesquisa. Instituto SUSTENTAR/ FBB, Brasília/DF,2013

VALOR ECONÔMICO. **Análise setorial- Resíduos sólidos: Logística Reversa.Estrutura, Mercado, Perspectivas**. São Paulo/SP, 2011. 140p.